

Tarifa zero: SP mantém estudos, mas aplicação é 'complexa', diz Nunes

Prefeito da capital disse não descartar a ideia, mas que decisão relacionada ao assunto será tomada com base em estudos

Por iG Último Segundo

A Prefeitura de São Paulo "está em estudo" em relação ao projeto para instituir a tarifa zero no transporte público da capital paulista. De acordo com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), a administração municipal não descarta a ideia e mantém em aberto a possibilidade de adotar a medida na cidade.

Ele, no entanto, disse considerar a implementação do projeto "muito complexa" em decorrência do gasto estimado de cerca de R\$ 10 bilhões por ano. Segundo o prefeito, dessa quantia, metade é coberta pela receita com vale-transporte e pagamento de catracas e a outra metade, diretamente subsidiada pela Prefeitura.

"Você tirar da saúde, educação ou de outra área para colocar no transporte não é correto. Seria leviano e irresponsável com a população", afirmou, durante o programa No Centro do Poder, do site A Guardiã da Notícia, na última semana.

A medida visa fazer com que todos os passageiros tenham o direito de pegar ônibus nas linhas da cidade sem pagar nada, independente da idade.

Na ocasião, ele disse que a Prefeitura precisa encontrar novas fontes de receita, sem aumentar impostos, para que o projeto siga em frente. "Isso demanda, é muito complexo", continuou. "Então, a gente tem que fazer um estudo muito sólido, porque qualquer ação que você faz na cidade, o impacto é muito grande."

Nunes ainda afirmou que, implementando ou não a tarifa zero, a decisão vai ser tomada com base em pesquisas. "Estamos ainda em estudo, mas o cenário geral, para as pessoas saberem, é isso, qualquer atitude que eu tomar, vai ser muito responsável. Seja concedendo ou não concedendo, a gente vai fazer com base em critérios técnicos para que o sistema possa se sustentar", acrescentou.

Na capital, o preço da tarifa está congelado desde 1º de janeiro de 2020, quando passou a ser R\$ 4,40, e tem pressionado os custos de operação dos meios de

transporte paulistanos. Com isso, a Prefeitura precisou aplicar mais verba de subsídio para manter os ônibus em funcionamento.

De acordo com a SPTrans, o total estimado que será investido nas empresas de ônibus neste ano pela gestão de Ricardo Nunes será de R\$ 7,4 bilhões.

Em setembro, a gestão municipal liberou mais R\$ 460 milhões para o sistema de ônibus da capital, sendo o maior repasse feito este ano. Somente em 2023, os subsídios passam de R\$ 4 bilhões, conforme os dados. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, a quantia não chegou a R\$ 3 bilhões.

ABC Paulista

A Prefeitura de São Caetano do Sul, no ABC Paulista, Grande São Paulo, anunciou no início desta semana a implementação do projeto tarifa zero para os ônibus da cidade.

O texto foi entregue à Câmara de Vereadores pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) e vai passar por análise. Caso aprovado, a Prefeitura espera que a medida passe a funcionar a partir de 1º de novembro.

Entre as 39 cidades que compõem a Grande São Paulo, até o momento, somente Vargem Grande Paulista adota a tarifa zero.

Auricchio Júnior afirmou que o projeto só se tornou viável porque a cidade fez um "forte ajuste de caixa" desde 2017. De acordo com ele, a Prefeitura vai pagar a totalidade da tarifa de R\$ 5 por passageiro à concessionária, a Viação Padre Eustáquio (VIPE). Os custos da medida à administração municipal são de cerca de R\$ 2,9 milhões por mês.

<https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2023-10-18/tarifa-zero-sp-estudos-aplicacao-complexa-nunes.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal IG - Último Segundo

Seção: Brasil